



# COMUNICADO

**APOIO ÀS FEDERAÇÕES E AOS CLUBES**

## **COMUNICADO 20210316**

### **APOIO ÀS FEDERAÇÕES E AOS CLUBES**

Desde o início desta pandemia, que sabemos as grandes dificuldades que têm passado sobretudo os nossos clubes filiados, os maiores prejudicados nesta crise. Também os treinadores e árbitros têm sido na sua maioria impedidos de exercer as suas profissões, e respectivas remunerações que certamente muita falta lhes fazem. Já os jogadores têm sido impedidos de praticar a sua modalidade de eleição, com todas as consequências que a ausência de prática desportiva acarreta.

Esta Federação esteve sempre activa na defesa dos seus filiados, e de todos aqueles que encontram no padel a sua forma de se exercitar, e de relaxar durante esta pandemia que nos assola.

Em breve poderemos retomar a actividade, e se Deus quiser não voltará a encerrá-la durante os próximos anos. No dia 5 de Abril, sendo o padel considerado um desporto de baixo risco, estaremos todos em condições de poder regressar aos clubes que sempre nos receberam de braços abertos, e onde nos poderemos voltar a reencontrar. Nas próximas duas semanas teremos certamente mais notícias do Governo e nessa altura publicaremos as regras de retoma da actividade, assim que elas nos chegarem a nós.

Entretanto e porque consideramos isto uma vitória de todos, publicamos na íntegra a comunicação que nos chegou do Secretário de Estado do Desporto, Dr. João Paulo Rebelo, com boas notícias de apoio às federações, mas mais importante para nós, aos clubes. Vamos agora analisá-las com calma para poder esclarecer como poderão os clubes aceder a estes apoios.

Relembramos que a nossa abertura deverá ser feita gradualmente e no respeito pela legislação sanitária em vigor, de forma a que a mesma continue a ser um exemplo e se mantenha no lote das modalidades de baixo risco.

O Presidente

“Exmo(a). Senhor(a)  
Caro(a) Presidente,

Desde o início da pandemia que **partilhamos** a preocupação constante de salvaguardar a atividade física e o desporto - dentro das limitações impostas para defender a saúde pública -, pela sua inegável abrangência e relevância na vida de milhares de cidadãos, atletas treinadores, agentes desportivos e, no pressuposto de que, nessa base, é crucial o bom funcionamento do movimento que forma e gera quadros competitivos, envolvendo cerca de 10 mil clubes e milhares de instalações desportivas.

Neste **trabalho contínuo**, garantimos medidas excecionais de natureza administrativa coadjuvando os agentes desportivos a dar resposta aos constrangimentos causados por este contexto, numa ação focada na resolução do momento que vivemos, nomeadamente, *layoffs*, moratórias e isenções de responsabilidades fiscais e sociais, moratórias no pagamento de financiamentos bancários, assegurando o financiamento às federações desportivas, flexibilizando a execução dos seus contratos-programa, bem como aos Programas Olímpico e Paralímpico, mesmo e apesar da quebra de receita proveniente dos Jogos Sociais.

As consequências que se estenderam a toda a malha económica e social do nosso país, tiveram um impacto no Desporto que queremos mitigar para que possamos garantir o futuro e, o mais brevemente possível, retomar em pleno a dinâmica própria desta atividade basilar de um Estado saudável.

Atendendo às características específicas do movimento desportivo, o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), realizou um **estudo no final de 2020**, analisando de forma prospetiva as necessidades do setor, concluindo-se como fundamental criar apoios específicos, adicionais, direcionados à recuperação das organizações desportivas constituídas como associações sem fins lucrativos, tendo em conta a importância dos clubes desportivos enquanto células base do sistema desportivo.

Neste sentido, na Reunião de Conselho de Ministros de hoje, o Governo aprovou um **apoio global que ascende a 65 milhões de euros para o setor do desporto**, visando garantir que os clubes e as federações desportivas conseguem manter a sua atividade e os postos de trabalho para que, no final desta pandemia, seja possível a todos o mesmo acesso ao desporto, com ainda melhor qualidade da oferta.

Em concreto, a Resolução de Conselho de Ministros autoriza o lançamento do **Fundo de Apoio para a Recuperação da Atividade Física e Desportiva**, no valor global de 35 milhões de euros, que será dinamizado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e dirigido aos clubes desportivos, concretizado em quatro medidas:

- A medida **REATIVAR DESPORTO**, que disponibilizará um **montante de 30 milhões de euros a fundo perdido** para apoio direto a clubes desportivos no processo de retoma da atividade desportiva;
- O reforço da edição do Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas (PRID) de 2021 em **3 milhões de euros, garantindo uma dotação global do programa de 5 milhões de euros**;
- O reforço do montante disponível para a tranche destinada exclusivamente a clubes desportivos na edição do Programa Nacional de Desporto para Todos (PNDpT) de 2021, **em 2 milhões de euros, garantindo ao programa uma dotação global de 3 milhões de euros** e que permitirá dar condições aos clubes para desenvolverem atividades desportivas para a população, presenciais ou à distância, ajustadas ao contexto de pandemia.

Por último, mas não menos relevante, foi também aprovado na reunião desta quinta-feira, o lançamento do programa **FEDERAÇÕES+DESPORTIVAS**, através de uma **linha de crédito no montante global de 30 milhões de euros**, dirigida a federações desportivas detentoras do estatuto de utilidade pública desportiva, constituindo-se como um instrumento de relevância maior no robustecimento financeiro e na capacidade destas em promover e fomentar uma recuperação sustentada do setor.

Juntos, vamos vencer esta etapa!

Cordiais saudações,

João Paulo Rebelo”